



## Desafio Pessoal A2

Consigo resolver desafios pessoais

Educação para o Empreendedorismo



### Aprender a gerir o meu dinheiro

Neste desafio, os alunos aprendem a gerir o seu dinheiro com recursos financeiros limitados. Elaboram planos de orçamento semanais e mensais, anotam as suas despesas e discutem as razões de quaisquer discrepâncias registadas. Aprendem a tomar decisões e a compreender melhor os conceitos de bens de luxo e bens de primeira necessidade.



# Desafio Pessoal A2

## Ficha Técnica

AUTORES E EDITORES	Gerald Fröhlich (autor e editor), Johannes Lindner (autor e editor), Chadwick V.R. Williams (autor da avaliação)
DESIGN GRÁFICO	Valentin Mayerhofer (esquema de página), Peter Stromberger ( <b>ícones</b> )
VERSÃO PORTUGUESA tradução, adaptação e edição	Direção-Geral da Educação, Ministério da Educação PEEP – Policy Experimentation & Evaluation Platform
TERMOS DE USO	<p>Todos os materiais foram desenvolvidos como parte integrante do Projeto <i>Youthstart - Entrepreneurial Challenges</i>, estando sujeitos a uma licença <i>Creative Commons</i>.</p> <p>Estes materiais destinam-se a professores, alunos e outros agentes educativos das instituições de ensino do ensino básico e secundário, podendo ser partilhados, editados e usados em qualquer formato ou meio, sob a condição de atribuição correta de crédito e sem fins comerciais [creative commons license for non-commercial use (CC-BY-NY)]. Para mais informação sobre esta licença, consultar: <a href="https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/">https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/</a></p> <p>Caso tenha interesse em trabalhar em rede com os parceiros nacionais, saber mais sobre o programa de aprendizagem ou proceder à sua implementação, por favor, contacte: <a href="mailto:cidadania@dge.mec.pt">cidadania@dge.mec.pt</a></p>
MATERIAIS	<p>Deste desafio, Pessoal A2, fazem parte integrante os seguintes materiais didático-pedagógicos: : Guia do Professor, Caderno do Aluno e Caderno do Aluno - Materiais Opcionais.</p> <p>Material adicional: Vídeo da série <i>Sparefroth: Porque é que umas coisas custam mais que outras?</i> e vídeo de apresentação da família do Desafio Pessoal</p>

# Programa Youth Start Entrepreneurial Challenges

baseado no Modelo Tripartido de Educação para o Empreendedorismo

Educação para o Empreendedorismo						Cultura de Empreendedorismo						Educação para a Cidadania Empreendedora		
	Desafio Ideia		Desafio Herói		Desafio Empatia		Desafio Conta uma História*		Desafio Ajuda o Outro *		Desafio A Minha Comunidade			
	Desafio Pessoal		Desafio Ponto de Venda		Desafio Perspetiva		Desafio O Valor do Lixo		Desafio Porta Aberta		Desafio Voluntariado*			
	Desafio Mercado Real		Desafio Começa o teu Projeto		Desafio Extremo*		Desafio Sê Positivo		Desafio Especialista*		Desafio Debate			

O Modelo Tripartido é um sistema de ensino holístico, que compreende três dimensões:

A “Educação para o Empreendedorismo” engloba competências nucleares para o pensamento e a ação empreendedores, nomeadamente, a capacidade de desenvolver e implementar ideias.

A “Cultura de Empreendedorismo” promove o desenvolvimento de competências pessoais em contexto social, traduzindo uma cultura de abertura de espírito, de empatia, de trabalho em equipa, de criatividade, de consciencialização e assunção de riscos.

A “Educação para a Cidadania Empreendedora” visa o desenvolvimento das competências sociais e a capacitação dos alunos enquanto cidadãos, ajudando-os, através do pensamento democrático e da autorreflexão, a expressarem as suas opiniões e a serem responsáveis por si mesmos, pelos outros e pelo ambiente.

Cada desafio pertence a uma das 18 famílias de desafios distribuídas pelas três dimensões do Modelo Tripartido. Cada família de desafios pode abranger os seguintes níveis: A1 – 1.º Ciclo do Ensino Básico; A2 – 2.º Ciclo do Ensino Básico; B1 e B2 – Ensino Secundário. No entanto, os desafios poderão ser implementados noutros níveis de escolaridade, por opção pedagógica, atendendo à flexibilidade curricular e às competências a desenvolver.

Todos os materiais estão disponíveis em <http://www.youthstart.eu/>. Os Desafios sinalizados com (\*) não estão disponíveis em língua portuguesa.



# Desafio Pessoal A2

## Índice

Introdução	4
Guia do Professor	7
Caderno do Aluno	15
Caderno do Aluno - Materiais Opcionais	19



# Desafio Pessoal A2

## Introdução

O projeto *Youth Start – Entrepreneurial Challenges* foi um projeto-piloto europeu cofinanciado pelo programa Erasmus+, inserido na Ação chave 3: Experimentação de políticas europeias em matéria de Educação, Formação e Juventude, com início em 2015 e fim em 2018.

Integrou parcerias estratégicas, através da colaboração entre os Ministérios da Educação de Portugal, Áustria, Luxemburgo e Eslovénia, com vista a proporcionar aos alunos experiências empreendedoras práticas, reais e em contexto escolar, através da implementação de um programa de aprendizagem inovador.

Pretendeu-se aumentar a motivação dos alunos para aprenderem e melhorarem os seus resultados escolares, envolvendo-se nas atividades da escola, comprometendo-se em projetos e outras iniciativas, reforçando o sentido de pertença à comunidade educativa. Desejou-se igualmente, ajudar os alunos no seu desenvolvimento pessoal, interpessoal e social, através de competências empreendedoras, entre outras, a proatividade, reflexão crítica e construtiva e assunção de riscos, que reforçassem o exercício de uma cidadania ativa, participada e responsável.

O programa, alicerçado no Modelo Tripartido de Educação para o Empreendedorismo anteriormente apresentado, está desenhado para ser flexível na sua aplicação, com uma versão intensiva e outra extensiva. Permite-se, assim, que seja possível aos professores das diferentes disciplinas, mobilizando encarregados de educação e envolvendo entidades da comunidade consideradas pertinentes, implementarem os desafios com os alunos em todos os níveis de ensino da escolaridade obrigatória.

A metodologia de aprendizagem baseada em desafios, preconizada pelo programa de aprendizagem, promove competências nas áreas do desenvolvimento cognitivo e pessoal, assim como na da literacia financeira e dos contextos éticos e sociais.

Os desafios, numa perspetiva holística e na sua totalidade, abrangem uma ampla gama de temas, atividades e situações experienciais de educação para o empreendedorismo com o objetivo partilhado de incentivar os alunos a estarem abertos a novas ideias e a implementarem as mesmas de forma criativa e com relevância.

O programa de aprendizagem *Youth Start – Entrepreneurial Challenges*, e os desafios em que se baseia, encontram-se em convergência com o «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, do Secretário de Estado da Educação).

Entre os seus princípios, este Perfil identifica a adaptabilidade e ousadia, entendendo como tal que educar para o século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos



contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

Reconhecem-se, igualmente, as áreas de competências centrais aí enumeradas: linguagens e textos, informação e comunicação, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e pensamento criativo, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, bem-estar, saúde e ambiente, sensibilidade estética e artística, saber científico, técnico e tecnológico, consciência e domínio do corpo.

Por outro lado, em consonância com a «Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania» (2017), os normativos legais do currículo consagram que o empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social) tenha aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas na escola deve concorrer para que os alunos possam participar em experiências empreendedoras práticas, reais e de vivência da cidadania, em todos os níveis de ensino.

O projeto *Youth Start – Entrepreneurial Challenge* através, nomeadamente, do programa de aprendizagem, metodologias e materiais didático-pedagógicos implementados e testados, concorre fortemente para a facilitação e incremento das ideias consagradas nos vários documentos enquadradores de política educativa do Governo Português.



## Desafio Pessoal A2

Consigo resolver desafios pessoais  
Educação para o Empreendedorismo



### Aprender a gerir o meu dinheiro

Neste desafio, os alunos aprendem a gerir o seu dinheiro com recursos financeiros limitados. Elaboram planos de orçamento semanais e mensais, anotam as suas despesas e discutem as razões de quaisquer discrepâncias registadas. Aprendem a tomar decisões e a compreender melhor os conceitos de bens de luxo e bens de primeira necessidade.

## Guia do Professor

O Guia do Professor contém uma descrição detalhada das atividades do desafio para facilitar a sua aplicação na sala de aula. Os materiais do professor (Guia do Professor) devem ser utilizados em conjunto com os materiais do aluno (Caderno do Aluno e Caderno do Aluno - Materiais Opcionais). O símbolo ➔ indica as atividades opcionais do desafio. Todos os materiais estão disponíveis em <http://www.youthstart.eu/>



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



PEEP  
POLICY EXPERIMENTATION  
& EVALUATION PLATFORM



Cofinanciado pelo  
Programa Erasmus+  
da União Europeia



# Planificação da unidade

<b>Tema</b>	Aprender a gerir o meu dinheiro
<b>Nível</b>	A2
<b>Família de desafios</b>	<p>Desafio Pessoal – encontrar soluções para um problema!</p> <p>Na vida, precisamos constantemente de tomar decisões. Por isso, é importante que as crianças aprendam a encontrar soluções para os problemas desde muito cedo. Os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico devem estimar os preços de produtos ou serviços. Em seguida, devem pesquisar e verificar se os preços reais estão corretos, o que vai ajudá-los a desenvolver uma noção de preço e valor. Os alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico elaboram um primeiro orçamento e aprendem a gerir recursos limitados. Os alunos do Ensino Secundário vão perceber que na compra do seu primeiro ciclomotor, no planeamento das suas primeiras férias ou numa outra grande compra equivalente, há muito mais para pensar do que apenas o aspeto financeiro.</p>
<b>Duração</b>	3 aulas (com atividades opcionais ➕: 5–6 aulas)
<b>Ideia subjacente ao desafio</b>	Os alunos são desafiados a perceber como podem gerir o seu dinheiro, estabelecendo prioridades e identificando aquilo que realmente necessitam de comprar. Desenvolvem estratégias para conseguirem lidar melhor com situações em que dispõem de recursos limitados. Discutem resultados e avaliam o seu plano orçamental. Como tarefa extra, escrevem um texto reflexivo sobre a sua experiência, seguindo orientações.
<b>Competências de empreendedorismo de acordo com o Quadro de Referência<sup>1</sup></b>	<p><b>Consigo:</b></p> <p>explicar a lei da oferta e da procura (Ex.: explicar de que forma esta lei determina o preço de mercado de um produto);</p> <p>desenvolver ideias criativas para resolver problemas;</p> <p>tomar consciência das questões económicas e sociais que enfrentamos;</p> <p>refletir sobre a forma como posso contribuir para a sua resolução no meu dia-a-dia;</p> <p>planear como vou usar a minha mesada;</p> <p>criar o meu orçamento pessoal;</p> <p>compreender se os meus gastos são ou não excessivos.</p>
<b>Competências comunicativas e linguísticas</b>	<p><b>Consigo:</b></p> <p>usar corretamente o vocabulário que aprendi, tanto na oralidade como na escrita.</p> <p>escrever um texto reflexivo respondendo a questões-chave.</p>

<sup>1</sup> Lindner, J. (2014): Reference framework for entrepreneurship competences, Version 1.5. EESI Austrian Federal Ministry of Education/IFTE (eds.): Vienna.





<b>Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória: áreas de competências</b>	<p>Linguagens e Textos</p> <p>Informação e Comunicação</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>Relacionamento Interpessoal</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico</p>
<b>Vocabulário</b>	Prioridade, valor, preço, recursos, mesada, rendimento, despesas, luxos e necessidades básicas
<b>Avaliação</b>	<p>Estabelecer prioridades quando faço uso de recursos limitados.</p> <p>Elaborar um orçamento pessoal para gerir a minha mesada.</p> <p>Escrever um texto reflexivo orientado por questões-chave.</p> <p>Autoavaliação.</p>
<b>Conhecimentos prévios</b>	Os alunos já deverão ter ido às compras e estar familiarizados com os preços de produtos comuns.
<b>Materiais necessários</b>	<p><b>Atividade: Saquinho de Oportunidades</b></p> <p>Prepare 5 ou mais saquinhos com brindes, conforme o número de alunos da turma. Em cada saquinho, não deverão ser colocados mais de 5 brindes (Ex.: amendoins, bilhetes para o cinema ou para um evento desportivo, borracha, lápis, pequena peça decorativa). Os saquinhos não têm de conter todos o mesmo número de brindes e devem ter diferentes valores (material ou imaterial). No entanto, este deve ser equivalente ao número de alunos por grupo (Ex.: grupo de 5 alunos = 5 brindes).</p> <p><b>Atividade: O Meu Primeiro Orçamento</b></p> <p>Fotocópia da folha de cálculo para cada aluno ou, se possível, pedir aos alunos para preencherem a folha de cálculo diretamente no computador.</p> <p>Fotocópia das fichas A1, A2 e A3 - Caderno do Aluno</p> <p>➡ Fotocópia das fichas 1 e 2 - Caderno do Aluno - Materiais Opcionais</p>
<b>Atividades passo a passo</b>	
<b>Passo I</b>	<p><b>Formação de grupos para a atividade “Saquinho de Oportunidades”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A turma deverá ser dividida em grupos de 4-7 alunos.</li> <li>Cada grupo recebe um saco que só abre quando o professor indicar.</li> </ul>

**Passo 2 Preço**

- Cada grupo tem cerca de 3-5 minutos.
- Os alunos abrem os sacos e, em seguida, tentam adivinhar o preço de cada brinde.
- Numa folha de papel, cada elemento do grupo escreve o seu palpite sobre o valor dos brindes (o valor dos brindes não terá de corresponder ao valor real do brinde).

**Passo 3 Formação de grupos**

- Cada grupo precisará aproximadamente de 3-5 minutos.
- Os alunos tentam descobrir como podem partilhar os brindes entre si e chegar a um compromisso.
- Se não conseguirem, o brinde não é partilhado.
- Os alunos devem anotar todas as formas possíveis de partilha e distribuição dos brindes entre o grupo (Ex.: por pessoa, de acordo com o valor sentimental, aleatoriamente).

**Passo 4 Discussão**

- Reúna a turma para que os alunos identifiquem os brindes que não foram distribuídos pelos grupos, discutindo os motivos que impediram a partilha.
- Os grupos devem responder, perante a turma, às seguintes questões (assegure-se de que os alunos conduzem a discussão):
  1. Porque é que alguns objetos têm valores diferentes para cada um de nós? (O que é que influencia a nossa perceção do valor de certos objetos?)
  2. Como é que cada grupo decidiu a partilha dos brindes? Que estratégias de partilha foram utilizadas? (Esta questão deve ser respondida em primeiro lugar pelos grupos que concordaram com a partilha dos brindes entre os elementos.)
  3. Que problemas é que os grupos tiveram de enfrentar e como os resolveram? (Esta questão deve ser respondida em primeiro lugar pelos grupos que não concordaram com a partilha dos brindes entre os elementos.)
- Registe no quadro todas as formas de partilha encontradas pelos alunos. Se possível, apresente à turma outras formas alternativas.

Exemplos: tirar à sorte, partilhar de acordo com as necessidades, comprar os brindes com o dinheiro da mesada ou trocar brindes são alguns exemplos possíveis de métodos sistemáticos de partilha.

**Passo 5 Generalização**

- Os alunos devem considerar quais os métodos de partilha que poderiam usar no seu dia a dia (Ex.: Com a família ou na sua comunidade).
- A turma deve tentar chegar a conclusões sobre este tema, partindo das seguintes questões-chave:
  1. Que métodos de partilha se poderiam utilizar para distribuir cinco bilhetes de cinema pelos alunos de uma turma?
  2. Quais as vantagens e as desvantagens destes métodos de partilha?

**Passo 6 O Meu Primeiro Orçamento**

- Em pares, os alunos fazem um exercício de *brainstorming* para definirem como vão utilizar o seu dinheiro no período de uma semana ou um mês, deparando-se, necessariamente, com a distinção entre “necessidade” e “luxo”. Certifique-se de que todos os alunos trabalham com o mesmo valor de referência em euros por semana, para que os cálculos sejam equitativos.
- Em seguida, os alunos preparam os seus orçamentos, utilizando, preferencialmente, as folhas de cálculo do ficheiro *Excel*. A realização desta atividade em aula está condicionada ao tempo letivo disponível, pelo que, em alternativa, os alunos podem preparar os seus orçamentos em casa.
- Depois de planearem os seus orçamentos, os alunos vão utilizar o seu lucro na próxima etapa e planejar as suas despesas de acordo com a sua mesada. Caso possua alunos que não recebam qualquer mesada ou semanada, estes também devem planejar um orçamento, atendendo a um determinado valor que recebam no seu aniversário ou noutra ocasião. Neste caso, por favor utilize a versão 2 da folha de cálculo para o planeamento do orçamento. Desta forma pretende-se evitar situações embaraçosas em sala de aula para os alunos que não recebem nenhum dinheiro. Para o período de uma semana ou um mês, os alunos irão escrever as suas despesas reais (valor real) e refletir sobre elas (a atividade poderá ser realizada na aula ou como trabalho de casa, consoante o tempo disponível).
- Em grupo-turma, os alunos discutem e analisam as razões de possíveis discrepâncias entre seus orçamentos e as suas despesas reais. O objetivo é encontrar várias razões para tais discrepâncias.
- No final da atividade, os alunos avaliam o seu desempenho, assinalando os descritores mais adequados na Ficha A1 do Caderno do Aluno.

**Passo 7 Reflexão (componente de avaliação)**

- ➤ Escrita de um texto reflexivo
  - ➤ Ficha 1 do Caderno do Aluno – Materiais Opcionais  
Os alunos escrevem um texto reflexivo sobre as aprendizagens realizadas durante a atividade *O meu primeiro orçamento*, seguindo orientações específicas e dando resposta a questões-chave. Sugere-se a realização de uma atividade de planificação textual, com recurso a um organizador gráfico.
  - ➤ Ficha 2 do Caderno do Aluno – Materiais Opcionais  
Os alunos analisam e autoavaliam os textos produzidos, assinalando os descritores de desempenho mais adequados.

**Passo 8 Fim da unidade: Autoavaliação (Ficha A2 do Caderno do Aluno)**

- A realizar individualmente. Cada aluno faz a sua própria avaliação.
- Leia calmamente à turma os descritores de desempenho do quadro. Dê tempo aos alunos para refletirem e se autoavaliarem, assinalando as figuras adequadas.
- Poderá ser necessário apresentar exemplos que clarifiquem os descritores de desempenho (Ex.: Para o descritor “Sou capaz de desempenhar tarefas simples.”, poderá pedir aos alunos exemplos de tarefas concluídas durante o desafio.).
- No final, recolha as fichas de autoavaliação ou discuta os seus conteúdos com a turma.

**Passo 9 Fim da unidade: Autorreflexão****(Ficha 3 do Caderno do Aluno)**

- A realizar individualmente ou em pares. Cada aluno deverá receber uma fotocópia.
- Leia as questões à turma e dê aos alunos tempo para escreverem as suas respostas.
- Discuta os conteúdos da ficha com a turma.
- Esta ficha poderá ser utilizada para dar a conhecer as aprendizagens da turma aos encarregados de educação.

**Sequência no  
Programa de  
Aprendizagem**

Este desafio tem por base o *Desafio Pessoal A1*.

**Ligações úteis**

(acesso em 25/07/2018)

- Projeto Youth Start – Entrepreneurial Challenges  
<http://www.youthstartproject.eu/>
- Programa de Aprendizagem Youth Start – Entrepreneurial Challenges  
<http://www.youthstart.eu/>
- Programa Corpo e Mente  
<http://www.youthstart.eu/en/warmup>
- Portal “Todos Contam”  
<http://www.todoscontam.pt/pt>
- Plano Nacional de Formação Financeira  
<http://www.todoscontam.pt/SiteCollectionDocuments/PNFFI6-20.pdf>
- Referencial de Educação Financeira, DGE  
[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial\\_de\\_educacao\\_financeira\\_final-versao\\_port.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_de_educacao_financeira_final-versao_port.pdf)
- Recursos de Apoio à Educação Financeira, DGE  
<http://www.dge.mec.pt/recursos-de-apoio>
- Caderno de Educação Financeira para o 2º Ciclo, DGE, 2015  
[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao\\_Financeira/documentos/cef2\\_web\\_300.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Financeira/documentos/cef2_web_300.pdf)
- Projeto de Educação Financeira “No Poupar é que está o ganho”, da Fundação Cupertino de Miranda  
<http://www.facm.pt/facm/facm/pt/servico-educacao/educacao-financeira>
- Sparefroh: O que vou comprar para mim?  
<https://www.youtube.com/watch?v=kgp-nS0T2RA&feature=youtu.be>  
Vídeo legendado em português.





## Desafio Pessoal A2

Consigo resolver desafios pessoais

Educação para o Empreendedorismo



### Aprender a gerir o meu dinheiro

Neste desafio, os alunos aprendem a gerir o seu dinheiro com recursos financeiros limitados. Elaboram planos de orçamento semanais e mensais, anotam as suas despesas e discutem as razões de quaisquer discrepâncias registadas. Aprendem a tomar decisões e a compreender melhor os conceitos de bens de luxo e bens de primeira necessidade.

## Caderno do Aluno

O Caderno do Aluno faz parte integrante dos materiais didático-pedagógicos do Desafio Pessoal A2.



# Ficha A1

## Autoavaliação

### O Meu Primeiro Orçamento

Como foi o meu desempenho ao realizar as seguintes atividades? Sublinha a pontuação correspondente ao descritor de desempenho que melhor descreve o teu orçamento e as folhas de cálculo que completaste.	Pontuação
Não completei as minhas folhas de cálculo ou não as entreguei ao meu professor.	0
<p>Completei parcialmente uma folha de cálculo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Planeei como gastar o meu dinheiro durante a semana.</li> <li>b) Não tenho a certeza se registei todos os produtos que comprei e o seu preço.</li> <li>c) Não tenho a certeza se verifiquei quanto dinheiro efetivamente gastei.</li> <li>d) Não tenho a certeza se refleti todos os dias sobre, pelo menos, uma das questões apresentadas.</li> <li>e) Esqueci-me de fundamentar as minhas reflexões com, pelo menos, um exemplo.</li> </ul>	1 - 2
<p>Completei parcialmente duas folhas de cálculo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Planeei como gastar o meu dinheiro durante a semana.</li> <li>b) Listei todos os produtos que comprei e o seu preço.</li> <li>c) Verifiquei quanto dinheiro efetivamente gastei.</li> <li>d) Refleti todos os dias sobre, pelo menos, uma das questões apresentadas.</li> <li>e) Fundamentei as minhas reflexões com, pelo menos, um exemplo.</li> </ul>	3 - 4
<p>Completei parcialmente três folhas de cálculo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Planeei como gastar o meu dinheiro durante a semana.</li> <li>b) Listei todos os produtos que comprei e o seu preço.</li> <li>c) Verifiquei quanto dinheiro efetivamente gastei.</li> <li>d) Refleti todos os dias sobre, pelo menos, uma das questões apresentadas.</li> <li>e) Fundamentei as minhas reflexões com, pelo menos, um exemplo.</li> </ul>	5 - 6








<p>Completei três folhas de cálculo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Planeei como gastar o meu dinheiro durante a semana.</li><li>b) Listei todos os produtos que comprei e o seu preço.</li><li>c) Verifiquei quanto dinheiro efetivamente gastei.</li><li>d) Refleti todos os dias sobre, pelo menos, uma das questões apresentadas.</li><li>e) Fundamentei as minhas reflexões com, pelo menos, dois exemplos.</li></ul>	<b>7 - 8</b>
<p>Completei quatro folhas de cálculo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Planeei como gastar o meu dinheiro durante a semana.</li><li>b) Listei todos os produtos que comprei e o seu preço.</li><li>c) Verifiquei quanto dinheiro efetivamente gastei.</li><li>d) Refleti todos os dias sobre, pelo menos, uma das questões apresentadas.</li><li>e) Fundamentei as minhas reflexões com dois ou mais exemplos.</li></ul>	<b>9 - 10</b>



## Ficha A2

### Fim da unidade: Autoavaliação

Nº	Descritor de desempenho			
1.	Consigo planear como vou usar o meu dinheiro.			
2.	Consigo explicar a lei da oferta e da procura (Ex.: como se pode determinar o preço de um produto no mercado).			
3.	Sei a diferença entre luxos e necessidades e consigo reconhecer esta distinção nos produtos que consumo diariamente.			
4.	Consigo desenvolver ideias criativas para a resolução de problemas.			
5.	Sou capaz de reconhecer oportunidades no mercado e na sociedade.			
6.	Consigo estabelecer metas e definir processos de tomada de decisão.			
7.	Consigo trabalhar com os outros, chegar a acordo sobre responsabilidades e gerir eventuais problemas.			
8.	Consigo escrever um texto de reflexão, articulando os seus parágrafos em introdução, desenvolvimento e conclusão.			
9.	Consigo expressar uma opinião e fundamentá-la com recurso a informação detalhada ou a exemplos.			
10.	Tento escrever com correção ortográfica e utilizar devidamente a gramática e as regras de pontuação.			



## Ficha 3

# Fim de unidade: Autorreflexão

1. Depois de completares este desafio, sentes-te mais capaz de preparar um orçamento? Porquê?

---

---

---

2. Achas que serias capaz de ajudar os teus pais/encarregado de educação a planear o orçamento familiar? Porquê?

---

---

---

3. De que forma achas que poderias aplicar o que aprendeste fora da sala de aula?

---

---

---

4. De que gostaste mais/menos neste desafio?

---

---

---



## Desafio Pessoal A2

Consigo resolver desafios pessoais

Educação para o Empreendedorismo



### Aprender a gerir o meu dinheiro

Neste desafio, os alunos aprendem a gerir o seu dinheiro com recursos financeiros limitados. Elaboram planos de orçamento semanais e mensais, anotam as suas despesas e discutem as razões de quaisquer discrepâncias registadas. Aprendem a tomar decisões e a compreender melhor os conceitos de bens de luxo e bens de primeira necessidade.

## Caderno do Aluno – Materiais Opcionais



# Ficha 1

## Texto reflexivo

**Escreve um texto no qual reflitas sobre aquilo que aprendeste com a atividade: O meu primeiro orçamento.**

Antes de começares, lê com atenção as seguintes orientações e planifica o que vais escrever, estruturando as tuas ideias no organizador gráfico da página seguinte.

### ORIENTAÇÕES

#### Organização

O teu texto deverá ter a extensão máxima de uma página e estar organizado em três partes.

**Parte 1:** Deverás começar por uma introdução, articulando

- uma breve apresentação da atividade realizada durante a semana;
- uma tomada de posição assertiva (a tua opinião ou o teu argumento), seguida de um plano de escrita (como tencionas explicar a tua posição).

**Parte 2:** O teu texto deverá ter um desenvolvimento, no qual respondas às questões-chave.

Todos os parágrafos devem começar com conectores textuais e incluir justificações, pormenores ou factos.

**Parte 3:** Deverás incluir também uma conclusão no teu texto, reiterando, por outras palavras e de forma resumida, a posição que assumiste na introdução, bem como as ideias principais do texto. Lembra-te de começar a tua conclusão com um conector textual.

#### Conteúdo

No teu texto, deverás responder, no mínimo, a três das seguintes questões-chave:

- No teu dia-a-dia, gastaste mais ou menos dinheiro do que tinhas estipulado? Porquê? Justifica a tua resposta com exemplos.
- O teu plano de orçamento original funcionou? Porquê? / Porque não?
- Como avaliaste o valor dos produtos que compraste? Que estratégias utilizaste?
- Analisa os produtos que compraste durante a semana. Quantos destes produtos correspondem a necessidades básicas e quantos correspondem a luxos?
- Se pudesses, terias feito o teu orçamento de outra forma? Se sim, justifica a tua resposta com exemplos concretos.
- Indica três coisas que aprendeste com esta atividade. Justifica a tua resposta, apresentando as tuas experiências como exemplos.
- Como poderias aplicar este desafio a situações da vida real?



### Estilo e língua

Ao escreveres o teu texto

- utiliza vocabulário diversificado, evitando repetições desnecessárias
- evita erros de gramática/ortografia/pontuação
- constrói frases complexas
- utiliza um registo de língua adequado, para que as tuas ideias se tornem mais claras
- tem em consideração a quem se destina o teu texto

### TÍTULO: O MEU PRIMEIRO ORÇAMENTO

#### PARTE I

##### Introdução

Em 2-3 frases, descreve a(s) atividade(s) em que participaste durante a semana.

---

---

---

---

---

Enumera três aprendizagens que realizaste.

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

Transforma a enumeração numa frase completa.

\_\_\_\_\_ (aprendizagem 1),

\_\_\_\_\_ (aprendizagem 2) e

\_\_\_\_\_ (aprendizagem 3)

são três aprendizagens que realizei e sobre as quais vou refletir a seguir.



## PARTE 2

### Desenvolvimento

Completa as frases com afirmações que relacionem as tuas aprendizagens com as questões-chave apresentadas. Justifica cada afirmação com dois exemplos.

#### Aprendizagem 1

Em primeiro lugar, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

Exemplo 1: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Exemplo 2:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

#### Aprendizagem 2

Em segundo lugar, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

Exemplo 1:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Exemplo 2:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

#### Aprendizagem 3

Por fim, \_\_\_\_\_

Exemplo 1

Exemplo 2:



### PARTE 3

#### Conclusão

**Completa a frase seguinte.**

Em conclusão, \_\_\_\_\_ (aprendizagem 1)  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ (aprendizagem 2), e  
\_\_\_\_\_ (aprendizagem 3)

são aprendizagens que realizei durante o desafio e que marcaram uma grande diferença na minha maneira de pensar sobre \_\_\_\_\_

---

---

---

---

**Em duas frases, explica de que forma esta atividade te ajudou a aprender a gerir melhor o teu dinheiro.**

1. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_





## Ficha 2

# Autoavaliação: Texto reflexivo

Assinala o descritor mais adequado ao teu desempenho.

Nível	Conteúdo e organização	Estilo e língua
0	O meu texto não cumpre nenhum dos critérios descritos abaixo.	O meu texto não cumpre nenhum dos critérios descritos abaixo.
1 - 2	Não respondi a nenhuma questão-chave. O meu texto inclui <b>um dos seguintes componentes</b> : A) uma introdução; B) um desenvolvimento bem fundamentado, que corrobora diretamente a minha introdução; C) uma conclusão que reitera a minha introdução por outras palavras. Preciso de utilizar mais exemplos quando explico as minhas ideias.	Escolhi palavras simples e repeti muitas vezes as mesmas palavras. Cometi muitos erros de gramática / ortografia / pontuação, o que torna o meu texto difícil de ler. Preciso de treinar mais a escrita para conseguir utilizar um tipo de linguagem adequado aos destinatários dos meus textos.
3 - 5	Respondi a <b>uma questão-chave</b> . O meu texto inclui <b>dois dos seguintes componentes</b> : A) uma introdução; B) um desenvolvimento bem fundamentado, que corrobora diretamente a minha introdução; C) uma conclusão que reitera a minha introdução por outras palavras. Utilizei alguns exemplos que validam as minhas reflexões e que são realistas.	Utilizei vocabulário pouco diversificado e repeti muitas vezes as mesmas palavras. Cometi muitos erros de gramática / ortografia / pontuação, mas, ainda assim, o meu texto é compreensível. Estou consciente de quem são os destinatários dos meus textos, mas preciso de refletir melhor sobre o tipo de linguagem que devo utilizar para captar a sua atenção.
6 - 8	Respondi a <b>duas questões-chave</b> . O meu texto inclui <b>todos os componentes</b> que se seguem: A) uma introdução; B) um desenvolvimento bem fundamentado, que corrobora diretamente a minha introdução; C) uma conclusão que reitera a minha introdução por outras palavras. Utilizei exemplos que validam as minhas reflexões e que são realistas.	Utilizei vocabulário diversificado, mas repeti algumas palavras. Cometi poucos erros de gramática / ortografia / pontuação, o que torna o meu texto fácil de ler. Tenho uma boa perceção de quem são os destinatários dos meus textos e consigo captar a sua atenção através do tipo de linguagem que utilizo.
9 - 10	Respondi a <b>três ou mais questões-chave</b> . O meu texto inclui <b>todos os componentes</b> que se seguem: A) uma introdução; B) um desenvolvimento bem fundamentado, que corrobora diretamente a minha introdução; C) uma conclusão que reitera a minha introdução por outras palavras. Utilizei exemplos que validam as minhas reflexões e que são realistas.	Utilizei vocabulário diversificado e não repeti palavras desnecessariamente. Não cometi erros de gramática / ortografia / pontuação, o que torna o meu texto fácil de ler. Tenho uma excelente perceção de quem são os destinatários dos meus textos e consigo captar a sua atenção através do tipo de linguagem que utilizo.

